

**RESUMOS DE TESES
E DISSERTAÇÕES**

Os resumos a seguir referem-se aos Mestrados e aos
Doutorados realizados no período entre 2003 e 2004.

As entrelinhas do desenho tipográfico: a forma da letra e a construção da identidade

Ana Cláudia Berwanger

Dissertação de Mestrado

Orientadora: Dra Ana Cláudia Mel Alves de Oliveira

Linha de Pesquisa: Fundamentos conceituais da semiótica e da comunicação

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Resumo

Este trabalho trata de problematizar a significação em trabalhos do universo do design gráfico, que encontram na expressão tipográfica a matéria-prima de sua existência visual. A importância da investigação está ligada à interpretação do design gráfico como uma atividade que busca dar forma visual a conteúdos de diversas ordens, com o compromisso de comunicar e obter reações específicas de sua audiência. Em outras palavras, encaramos aqui o design gráfico como uma atividade empenhada em realizar projetos cujo produto final é uma semiose específica, que é, portanto, assistida tecnicamente em sua concepção e atualização. Desta maneira, o objetivo do trabalho é elucidar, dentro do campo mais específico da tipografia, quais são os mecanismos de geração desta semiose. A investigação se dá a partir de um *corpus* formado por dois logotipos, ou seja, a partir de dois elementos primários dos chamados “sistemas de identidade visual”. Tal escolha justifica-se por serem os itens do *corpus* constituídos de matéria-prima tipográfica, foco primeiro de nosso interesse, e por ser o logotipo um dos elementos do sistema de identidade visual encarregados de figurativizar valores abstratos e específicos que se quer comunicar, subjacentes à empresas e instituições.

Partimos da hipótese de que as formas das letras não tem a capacidade de veicular valores *a priori* de suas colocações em discursos específicos, neste caso, logotipos. Na direção oposta, acreditamos que a significação nestes casos se dá mediante a colocação em discursos, e à articulação sincrética entre o desenho tipográfico e o valores propriamente linguísticos do texto (neste estudo, a denominação da empresa).

A investigação vale-se dos pressupostos teórico-metodológicos da semiótica discursiva, especialmente de suas asserções sobre os discursos de ordem estética e sincrética, e dos postulados hjelmslevianos sobre substância e forma, e expressão e conteúdo.

A análise dos elementos do *corpus* aponta para o fato de que a significação, nestes textos tipográficos, não é resultante da aderência, *a priori*, de categorias do conteúdo ao sistema tipográfico, que é virtual, e sim resultante das condições específicas da atualização daquela virtualidade nos textos analisados. Verificou-se que a condição principal da geração da significação reside na articulação sincrética dos textos, onde o valor linguístico do lexema opera junto à forma tipográfica, através de uma **fusão** entre a forma da expressão verbal e a forma da expressão visual, por um lado, e através de uma estratégia de **complementação**, no primeiro caso analisado, e **ambivalência**, no segundo caso.

Palavras chave: desenho tipográfico; significado; significação; logotipo; sincretismo; semiótica discursiva.

Reinado poético de Malaquias: desenhos e pinturas do “Rei do Pavãozinho”

Bettina Gatti Caiado da Rocha

Dissertação de Mestrado

Orientadora: Prof. Dr. Eliane Ganem.

Linha de pesquisa: Análise crítica.

Área de concentração: Teorias da Arte.

Resumo

Este trabalho é um estudo das pinturas e desenhos de Elpídio Malaquias da Silva, artista capixaba autodidata. Nele são discutidas as relações entre “arte culta” e “arte popular” até os dias atuais e suas implicações no Brasil.

A pesquisa se ocupa dos diálogos da obra de Malaquias com as criações de artistas contemporâneos brasileiros como Rubens Gerchman, Alex Vallauri, Gilvan Samico, Leonilson e Arthur Bispo do Rosário. O uso do texto verbal em imagens plásticas também é tema desta pesquisa, pois é um traço comum entre os artistas citados.

Finalmente, utilizando a semiótica greimasiana, são feitas outras análises de sua obra, reconstruindo/desvelando o seu modo particular de se construir como objeto significativo.

Palavras-chave: arte; Malaquias, Elpídio; arte popular; pintura; imaginário; semiótica.

Dispositivos territoriais das redes mundiais

Clara Luiza Miranda

Tese de Doutorado

Orientador: Dr Nelson Brissac Peixoto

Linha de Pesquisa: Fundamentos conceituais da semiótica e da comunicação

Área de Concentração: Comunicação

Resumo

Este estudo é um *scanning* da situação relacional da Região Metropolitana da Grande Vitória (ES) no processo da globalização, através da articulação de dispositivos para situar a localidade no espaço dos fluxos das redes mundiais, que é resultante de dinâmicas produtivas e comunicativas. As infra-estruturas técnicas e sócio-urbanas são mecanismos que possibilitam a conexão entre lugares em rede mundial, que é intensificada pelas novas tecnologias da informação e da comunicação (NTIC). Esta característica relacional gera um novo tipo de territorialidade geo-urbana que é a metápoles, processos de urbanização que englobam e ultrapassam a *polis*. A escala regional-global é o principal meio de apreensão desta nova situação territorial, designada como um hiperterritório, que se refere a um processo comunicacional. Por outro lado, a fragmentação e a dispersão da produção flexível, mediante a coordenação das firmas transnacionais, configuram as cidades como interfaces entre o global e as regiões dos campos de operação rotineira. Tomada como um espaço de transição entre conexão e operação, a Região Metropolitana da Grande Vitória se constituiu uma cidade de passagem dos fluxos globais. Esta disposição vai ser analisada como um desdobramento e transversalidade de escalas entre os fluxos globais, os territórios corporativos e os espaços de conflitos, estes definidos pela coexistência de velocidades distintas.

Palavras-Chave: globalização; redes mundiais; tecnologias da informação e comunicação; infra-estrutura; metápoles; Grande Vitória.

Disputa eleitoral midiática

Dalva Ramaldes

Dissertação de Mestrado

Orientador: José Luiz Aidar Prado

Linha de Pesquisa: Linguagens e processos psicossociais das mídias

Área de Concentração: Signo e significação das mídias

Resumo

A pesquisa *Disputa eleitoral midiática* investiga a organização estratégica dos discursos da publicidade eleitoral no horário gratuito na televisão, pela análise do conteúdo, observando os efeitos de sentido decorrentes dos mecanismos enunciativos utilizados em programas eleitorais veiculados no Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE). A análise tem como recorte fundamental a projeção de pessoa nos enunciados que define o recurso ao testemunhal como um dos procedimentos discursivos estratégicos utilizados para persuadir e convencer o eleitor de forma a qualificar ou a desqualificar os candidatos.

Considerando a credibilidade e a confiança como laços essenciais ao pacto fiduciário entre candidato e eleitor, a leitura semiótica desenvolvida sobre a tipologia dos personagens no HGPE, traçada por Afonso de Albuquerque, permite identificar de que modo as opções enunciativas são direcionadas a conquistar e a manter a adesão do eleitor ou, ainda, a alterar sua opção de voto. A análise utiliza como corpus os programas eleitorais produzidos para o segundo turno da eleição presidencial no Brasil, em 2002, veiculados nas emissoras de televisão, conforme disposição do Tribunal Superior Eleitoral.

A produção publicitária das campanhas para a televisão constitui-se um fértil caminho de análise pelos estudiosos da comunicação e da política, não só pela configuração do novo perfil societário, ambientado pela mídia, mas também em decorrência do uso de formatos, linguagens e papéis discursivos próprios do ambiente midiático onde agora se insere a propaganda político-eleitoral.

Com base teórico-metodológica no instrumental disponibilizado pela Semiótica Discursiva, a pesquisa se constrói como um percurso de análise do discurso que acolhe contribuições de outras perspectivas teóricas que envolvem estudos sobre a comunicação e a política.

Como resultado, a pesquisa comprova o princípio dialógico que move a relação entre enunciador e enunciário, estabelecendo a vinculação dos discursos com o contexto e a história. Destaca, também, os diferentes recursos de manipulação do eleitor a partir da delegação de voz nos discursos da publicidade eleitoral e da ilusão enunciativa de mundividência gerada pelo efeito de sentido polifônico provocado pelo recurso testemunhal.

O percurso desenvolvido confirma o momento de disputa eleitoral como embate de imagens públicas, conforme a aceção de Rubim (2000), e evidencia que as estratégias aplicadas à publicidade eleitoral não se reduzem à sedução e à tentação, mas embutem a provocação e a intimidação ao eleitor em seu intuito de conquistar e manter ou, ainda, alterar a opção de voto do eleitor.

De tal forma, a pesquisa responde aos críticos que rejeitam a análise semiótica dos textos e das práticas sociais, na equivocada concepção de que se pautam por modelos fechados, possibilitando, sobretudo, um olhar diferenciado sobre as novas fronteiras abertas a partir da Sociosemiótica.

Palavras-chave: comunicação; política; imagem pública; estratégias discursivas; semiótica; discurso político

Desenho como sistema e processo comunicacional: a materialidade significativa

Joyce Brandão

Dissertação de Mestrado

Orientadora: Dra Ana Claudia Mei Alves de Oliveira

Linha de pesquisa: Fundamentos conceituais da semiótica e da comunicação.

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Resumo

Considerando o Desenho como fenômeno, a um só tempo, comunicacional e artístico, uma linguagem que se ordena enquanto texto pelos modos de produção da significação, aborda-se nessa pesquisa o pressuposto de que a materialidade que lhe dá concretude, atua nesse texto como um dos constituintes do plano da expressão ao lado dos outros formantes eidéticos, cromáticos e topológicos. A partir dessa postulação, utilizando-se dos fundamentos da Semiótica Greimasiana, examina-se como as estratégias articuladas pelos materiais, procedimentos e técnicas de sua praxis no desenho a grafite e em relação com os demais formantes, têm um papel na produção de sentido. A pesquisa toma como corpus desenhos de quatro artistas contemporâneos brasileiros construídos com grafite: Mônica Sartori, Eymard Brandão, Orlando Castaño e Amador Perez. Sendo suas produções realizadas com o mesmo material e resultantes de usos diferenciados da dimensão figurativa, adotou-se, apoiando-se na metodologia de Jean-Marie Floch, que o estudo dos efeitos de sentido podem ser tratados na correlação da dimensão plástica com a dimensão figurativa. Na medida em que figuras do conteúdo homologam figuras da expressão, essa descrição e análise propiciou o exame relacional dos dois planos da linguagem, objetivando-se a tratar nesse, como os graus de visibilidade da matéria indicam seu papel na produção de sentido. As diferenças estabelecidas pela natureza das obras escolhidas e impostas pelos seus graus de figuratividade, permitiu compreender como o sentido dado pela materialidade é apreendido e ainda observar que esta apreensão é variável em função dos níveis ou graus maiores ou menores de visibilidade deste matéria, conforme o arranjo dos formantes no plano da expressão. Conclui-se que graus ou níveis de visibilidade dessa materialidade podem então estar relacionados aos modos de presença e de apreensão pelo sensível dos efeitos de sentido da matéria e estes, por sua vez, são estabelecidos conforme a estruturação estética das obras.

Palavras-chave: desenho; processo comunicacional; grafite; formante matéria; arte contemporânea; semiótica discursiva .

Imagem-lembrança: comunicação e memória no processo de criação

José Cirillo

Tese de Doutorado

Orientadora: Dra Cecília Almeida Sales.

Linha de Pesquisa: Fundamentos conceituais da semiótica e da comunicação

Área de concentração: Comunicação

Resumo

A questão central é a análise do processo de criação e as marcas da construção do discurso memorialístico nas artes visuais. É um estudo de caso, cuja investigação será feita, principalmente, a partir de documentos do processo da artista plástica Shirley Paes Leme (seus rascunhos, anotações, diários, poemas, projetos digitais), bem como de depoimentos escritos e orais, referentes a obras apresentadas ao público. Analisa, de modo geral, dez cadernos e documentos avulsos do processo de Paes Leme, produzidos a partir da década de 80; e, particularmente, os procedimentos e conceitos que envolveram a produção da instalação *Pela Fresta*, realizada em 1998 – obra escolhida por ser índice de um projeto poético centrado no discurso memorialístico. Evidenciam-se nuances das funções de armazenamento e experimentação dos documentos e sua particularidade nas artes visuais. Essa aproximação permite um mapeamento de recorrências que possibilitará a compreensão de um projeto poético centrado numa constante reoperação da experiência vivida e sua transformação em imagens-lembrança, as quais se constituem como imagens geradoras da imaginação e do processo de criação de Paes Leme. Esta investigação se fundamenta nos pressupostos teóricos e metodológicos da crítica genética, de base pierciana, e centra-se no estudo dos procedimentos que envolvem o processo de criação e sua interface como fenômeno comunicativo. Seu objetivo é analisar os documentos do processo a partir de sua manifestação como sistema semiótico, cujo movimento permite uma aproximação dos mecanismos da mente criadora em ato, revelando marcas do processo deixadas nesses

documentos, o que possibilitará a reconstrução de parte do processo gerador de uma determinada produção apresentada ao público.

Palavras-chave: comunicação; crítica genética - processo de criação; Shirley Paes Leme.

A publicidade de marcas como instância legitimadora da sociedade de consumo

Lygia Maria Perini Muniz

Tese de Doutorado

Orientador: José Luiz Prado

Linha de pesquisa: Fundamentos conceituais da semiótica e da comunicação

Área de concentração: Comunicação

Resumo

Em um mercado de economia globalizada extremamente competitiva, onde o capitalismo é regido pela lógica cultural, se fortalece, sobretudo a partir dos anos 90, uma sociedade de consumo que, através da mediação midiática, faz florescer uma cultura de marcas, contexto no qual os produtos e o consumo passam a ser vistos não exclusivamente como comércio, mas como comunicação. Neste ambiente emerge uma publicidade que desloca gradativamente seu discurso sobre o produto na direção da comunicação de marcas, agregando, às suas estratégias comunicacionais, temáticas sociais, as quais, recriadas e ressignificadas pelo discurso publicitário, e segundo nossa hipótese, são comunicadas à sociedade como bens de consumo. A pesquisa parte da gradativa incorporação das temáticas sociais às marcas de empresas com fins lucrativos, e examina o *corpus* composto por anúncios da Hering, da Fórum, da Parmalat e da Coca-Cola, em dois momentos da comunicação publicitária dessas marcas na contemporaneidade, a partir de aporte teórico proposto por Diana Luz Pessoa de Barros, Jean-Marie Floch e Andréa Semprini, sob a luz da semiótica discursiva. Entre os objetivos principais da pesquisa, examinaremos como e porque a temática social se tornou um foco de interesse crescente da comunicação das empresas, e a partir daí, discutire-

mos como duas estratégias *aparentemente* opostas - uma de caráter comercial mais explícito e outra que agrega temas em defesa de causas sociais - podem interagir de forma positiva com o público no processo de construção da identidade da marca. Para essa discussão recorreremos também a teorias sobre a pós-modernidade, apoiando-nos principalmente em Jean-François Lyotard, Fredric Jameson, Michael Hardt e Antonio Negri, David Harvey, Zigmunt Bauman e Gianni Vattimo, cujos estudos revelam os sentidos da publicidade no capitalismo tardio, temática que por sua vez está relacionada à importância do capital-marca na contemporaneidade.

Palavras-chave: comunicação; publicidade

Musicalidade métrico-tonal

Marco Ribeiro de Moraes

Tese de Doutorado

Orientadora: Dra Mria Lúcia Santaella

Linha de Pesquisa: Linguagem musical

Área de Concentração: Teoria fundamental da música

Resumo

Muitas das premissas em que se apóia a teoria elementar da música tonal têm raízes num processo histórico já secular que consiste na descrição *literal* dos signos visuais constitutivos da notação musical. Como que alçada à posição de *signo musical*, tal notação tende a levar a crer que suas características constitutivas estão ali de fato representando as características e propriedades *musicais* de seu objeto: os sons musicais. Assim, os dois principais 'atributos' ou parâmetros do som representados na notação, i.e., *altura* e *duração*, passam a ser aceitos no conjunto *altura*, *intensidade*, *timbre* e *duração* como parâmetros *da música*. Dessa forma, a teoria musical elementar tende a reconhecer no vínculo som-notação (*objeto-representamen*) a própria semiose musical, a qual somos propensos a completar com o lugar do *interpretante*, preenchido muitas vezes com narrativas verbais. No entanto, os signos visuais são extra-musicais, e assim, são, a rigor, externos ao escopo da investigação sobre o funcionamento *sígnico da música*. Reduzidos, assim, ao som, podemos reconhecer seu *status* não de

objeto (objeto *representado* na notação), mas de *signo* (*representamen*), que exige para si um objeto, ou seja, algo que esse som 'representa' (*stands for*). Nessa perspectiva, é postulado neste estudo que aquilo que chamamos de notas de uma melodia são signos do tipo *indicial*, que representam (*stand for*) *localidades de tempo vs. espaço* que, estas sim, constituem os *objetos* na semiose musical. No que se refere às alturas (*pitch*), os sons teriam a propriedade *sígnica* de *indicar/representar* vértices específicos de uma *espacialidade* que, por homologia, representa-se na forma heptagonal de lados proporcionais a 2-2-1-2-2-2-1, ou seja, a Forma Diatônica. No campo do ritmo, diremos que o instante do 'passar a ser', i.e., o gesto incoativo que inicia um som — não a *duração* do som — tem a propriedade *sígnica* de *indicar/representar* um *ponto* (um *quando*, não um *quanto*) num campo de temporalidade instaurado por um conjunto hierarquizado de pulsações. Dentro das condições adequadas, esse complexo hierarquizado de pulsações poderá ser entendido como aquilo que dá conta da sintaxe fundamental da música tonal.

Palavras-chave: música; ritmo; tonalidade.

Cenas de casais na pintura brasileira: construção visual de papéis sociais

Maria Auxiliadora

Tese de Doutorado

Orientadora: Dra Ana Cláudia Mei Alves de Oliveira

Linha de Pesquisa: Semiótica discursiva

Área de concentração: Semiótica

Resumo

Esta pesquisa intitulada *Cenas de casais na pintura brasileira: construção visual de papéis sociais*, pretende identificar como se processa a construção visual dos papéis sociais do homem e da mulher nos casais, apresentados em pinturas da arte brasileira do século XIX e da primeira metade do século XX. De um corpus inicial, a partir de acervos de museus e publicações, escolhido em

função da especificidade temática, realizou-se a seleção final levando em conta a recorrência de situações aparentes nas obras, assim como da interação dos casais nas mesmas. Para a análise das cenas nas pinturas adotou-se o referencial teórico da semiótica discursiva, teoria desenvolvida na França por Algirdas Julien Greimas e colaboradores e, principalmente dentre as atuais linhas de pesquisa, a sociosemiótica, impulsionada por Eric Landowski, a qual considera em relação discursiva tanto as qualidades internas dos objetos, quanto aquelas do contexto social no qual estes foram produzidos e estão inseridos, e que estão instaladas na imanência textual. Enfatiza-se a utilização de uma gramática da ação e da interação, objetivando construir uma problemática da intersubjetividade, a partir da qual se estabeleceu uma tipologia das relações entre os sujeitos, cujas regras gerais de transformação foram apontadas por meio das relações proxêmicas. É dada ênfase também aos regimes de visibilidade, conforme proposto por Landowski, que concebe o ato de ver como ato comunicacional e interacional, sendo o objeto desta comunicação visual intersubjetiva a imagem que um dos sujeitos proporciona de si para o outro ou seja, seu simulacro. Essas conceituações permitiram a identificação das posições de comunicação e das situações de interação destes sujeitos, gerando uma tipologia das relações de casal e dos papéis sociais de homem e de mulher, na configuração destas relações. A aplicação desta semiótica a estes objetos resultou em ganhos, pois possibilita à comunicação ver a pintura enquanto mídia, dá à pintura mais um instrumento para sua descrição e à história da arte, outros modos de pensar o que é mostrado, relacionando este mostrar na análise dos contextos nos quais estão inseridos.

Palavras-chave: pintura de cenas de casais; regimes de visibilidade; simulacros; regimes de interação; relações intersubjetivas; socios-semiótica.

Entre o analógico e o digital: o processo de criação na fotografia

Maria Gorete Dadalto Gonçalves

Tese de Doutorado

Orientadora: Profa. Dra. Cecília Almeida Salles

Linha de Pesquisa: Linguagens da arte e artemídia

Área de Concentração: Intersemiose na literatura e nas artes

Resumo

Discute a fotografia, olhada pelo viés do percurso que o fotógrafo faz para sua criação. Considera o processo de criação do fotógrafo como ato comunicativo que se manifesta em três níveis: intrapessoal, interpessoal e cultural. Pensa a fotografia pelo seu processo de criação, ação que prevê um projeto, uma tendência e um diálogo do criador com a matéria. Busca na teoria geral do processo de base semiótica, referencial teórico para se discutir as escolhas do fotógrafo na construção de uma fotografia, assim como a própria teoria da fotografia e a teoria da percepção. Analisa as transformações que o fazer fotográfico vem sofrendo na atualidade. Mudança esta que se reflete na estática, nas possibilidades construtivas e estruturais da fotografia, desde a escolha do tema, passando pela escolha do suporte, do processo químico, se convencional ou digital, até as formas de apresentação. Nos documentos de processo de Milton Montenegro, um dos fotógrafos que na década de 80 inicia o uso do computador como ferramenta na construção de suas fotografias, encontra-se o corpus de pesquisa, para compreender a produção fotográfica contemporânea. O recorte foi feito levando em consideração a interface entre a fotografia analógica e digital. Dos documentos cedidos por Milton são selecionados para estudo dois projetos que de alguma forma percorrem toda sua vida profissional: *Kerteszia* e *Nebulae*. Compreendendo a diversidade do processo de criação do fotógrafo Milton Montenegro, discute uma teoria da gênese fotográfica.

Palavras-chave: fotografia; processo de criação; semiótica peirceana.

Obras em processo: interações comunicacionais no processo de criação de duas ceramistas brasileiras

Maria Regina Rodrigues

Tese de Doutorado

Orientadora: Dra Cecília de Almeida Salles

Linha de Pesquisa: Linguagens da arte e artemídia

Área de Concentração: Intersemiose na literatura e nas artes

Resumo

Investiga o processo de criação na cerâmica, entendido aqui como um ato comunicativo, pertencente às primeiras tradições que estabeleceram a cultura da humanidade, pois, como prática cultural e social, é um fenômeno que demarca, significa e comunica. Visando a delimitar o objeto de pesquisa, aborda a cerâmica brasileira na arte contemporânea e a relação do artista com a matéria de sua criação. Nesse recorte, estuda o projeto poético de artistas ceramistas, típico de duas ações no fazer cerâmico: 1) *o fazer permeado por um olhar para as práticas culturais* – nessa categoria, visualiza o processo de criação da artista plástica Celeida Tostes, em especial a obra *Gesto Arcaico*, apresentada na XXI Bienal de São Paulo em 1991; e 2) *o fazer voltado para os procedimentos técnico-construtivos na cerâmica*, segunda categoria, que utiliza o diálogo com o projeto poético de Mary Di Iorio, concentrando o estudo no conjunto de obras que foram executadas a partir da década de 80. O objetivo deste trabalho é refazer a gênese das obras das artistas selecionadas e descrever alguns mecanismos que sustentam essa produção, a partir de documentos de processo adquiridos em rascunhos, anotações, diários, idéias e dúvidas. Também foram utilizadas entrevistas, visando a compreender de que maneira a obra foi gerada, possibilitando, assim, sua maior visibilidade dentro da manifestação artística contemporânea. A investigação se fundamenta nos pressupostos teóricos e metodológicos da crítica genética, de base pierciana, e busca a gênese da obra a partir dos documentos de processo, registros que

permitem acompanhar o movimento de produção das obras deixadas pelas artistas. A crítica genética é uma investigação que vê a obra de arte a partir de sua construção, preocupando-se em compreender o processo criador de uma determinada produção apresentada ao público.

Palavras-chave: comunicação; crítica genética – processo de criação; cerâmica contemporânea.

Vazios operativos da cidade: territórios interurbanos na Grande Vitória (ES)

Martha Machado Campos

Tese de Doutorado

Orientador: Nelson Brissac

Linha de Pesquisa: Fundamentos conceituais da semiótica e da comunicação

Área de Concentração: Arquitetura

Resumo

Esta tese aborda os fenômenos arquitetônico e urbano mediante dispositivos analíticos agenciados a partir de diversas procedências disciplinares, com objetivo de elucidar parte do campo teórico interdisciplinar em que se insere a arquitetura e a cidade contemporânea. O espaço urbano intersticial – vazio – e sua relação com o projeto urbano contemporâneo constituem o escopo central da tese, investigado em exercícios interativos entre ação prática laboratorial e teórica conceitual. A complexidade da cidade contemporânea gera múltiplos processos territoriais inter-relacionados a sistemas informativos e de comunicação extensivos em transformação constante. Deste modo, busca-se investigar os potenciais e limites dos agenciamentos dos fluxos e redes de informação, comunicação e transportes no território, frente às modificações das dinâmicas urbanas metropolitanas e globais. Dentre essas modificações, destacam-se as novas *periferias interiores*, que configuram os vazios intersticiais dentro da mesma cidade ou no seu transbordamento imediato, onde cada vez mais a dicotomia centro-denso versus periferia-dispersa se desfaz.

Aborda-se, ao longo do capítulo I, a problemática dos vazios intersticiais dentro de um marco conceitual mais amplo, sobre as transformações das estruturas urbanas contemporâneas, apresentado em subtemas seqüenciados. Eis o desafio: preparar uma aparelhagem conceitual abstrata em conexão com a segunda e terceira (empírica propositiva) etapas do trabalho. O capítulo II formula diretrizes de exploração de campo. São balizas de novos ângulos de análise do território-cidade, estabelecidas por *temas operativos e conceitos instrumentais em campos territoriais* multiescalares: interurbano, ampliado, e situacional. O setor portuário de Vila Velha e áreas adjacentes de uso ferroviário e retroportuário, em Vila Velha e Cariacica, e áreas de aterros em orla contígua ao Centro de Vitória - situados na região metropolitana da Grande Vitória (ES) - demarcam campo empírico territorial. No capítulo III, são propostos experimentos urbanos como *diagramas operativos de reprocessamento* de cidades, em contraposição à prática dos *projetos de refuncionalização* urbana, quase sempre acionada por propostas de reestruturação urbanística e econômica, nos moldes do planejamento urbano estratégico institucional. São exercícios que fazem do projeto um processo diagramático, por isso aberto e pós-cartográfico, cuja lógica de implantação somente poderá emergir pela interação de *estratégias e táticas* entre diversos protagonistas da cidade contemporânea.

Diagramas operativos sobre a área de estudo buscam elucidar a lógica instrumental dos exercícios, em que os vazios intersticiais podem, pelo positivo, configurar elementos estruturantes e conectores de cidades cada vez mais descontínuas, erráticas, permeadas de obstáculos e ausência de mobilidade. Isso sob a ótica do contexto metropolitano em seus lugares de moradia/ócio/trabalho/deslocamento, principais referentes para a construção do espaço coletivo. Ao fim, são propostos dois programas de infra-estrutura social/econômica/cultural para área de estudo, como mecanismos capazes de evocar a potência do vazio não somente como *paradigma de constatação* de fenômenos urbanos contemporâneos, mas, sobretudo, como *paradigma de transformação* desses fenômenos. Conclui-se que o projeto urbano atual, sob a ótica de *contraponto* da cidade funcional e a favor das estratégias e táticas cotidianas, pode oferecer escapes e agenciar processos sem pressupor controle absoluto *a priori*.

Palavras-chave: arquitetura; cidades; Grande Vitória

Significação da matéria. Por uma semiotização da gravura

Nelma M. Pezzin Rocha

Dissertação de Mestrado

Orientadora: Dra Ana Cláudia Mei Alves de Oliveira

Linha de pesquisa: Fundamentos conceituais da semiótica e da comunicação.

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Resumo

Este trabalho trata da matéria nos textos gravura como efeito comunicacional e plástico, na sua apreensão como qualidade significante e um dos formantes constituintes do plano da expressão. Adota-se como referencial teórico os fundamentos da semiótica discursiva, edificada por Algirdas Julien Greimas, e da semiótica plástica, desenvolvida principalmente nas suas bases por Jean-Marie Floch e Félix Thürlemann, com aprofundamento na questão dos materiais a partir das contribuições de Florence de Merèdieu, Françoise Bastide e Gaston Bachelard. Examina-se nas gravuras os efeitos de sentido produzidos pelos diversos procedimentos e materiais, nos textos distintos, investigando nestes se a matéria constitui-se em um dos formantes do plano da expressão. Esses propósitos são desenvolvidos a partir da análise de algumas obras do artista contemporâneo brasileiro Cláudio Mubarc, tendo como *corpus* gravuras em que o tipo de material e os procedimentos assumem papel de formantes. O objetivo da análise é examinar se a variação no uso de suportes tradicionais e outros não convencionais na gravura de Cláudio Mubarc permitem perceber os elementos matéricos por eles mesmos e como esses são apreendidos enquanto partícipes do fazer sentido. Das relações entre os diferentes modos de articulação, utilização dos materiais e procedimentos na gravura impressa com os demais formantes, que em feixes constituem figuras e categorias do plano da expressão, estudamos seus papéis na veiculação do sentido. Objetivamos nesta pesquisa dar conta de como a matéria comunica, provocando efeitos de sentido e conduzindo aquele que olha, não somente a vê-la, mas também a senti-la. Concluímos que os

procedimentos e materiais mostram e estabelecem outros efeitos plásticos, além dos produzidos pelos formantes eidéticos, cromáticos e topológicos podendo então ser tomados como categorias do matérico.

Palavras-chave: semiótica discursiva; materialidade; procedimentos; gravura; arte contemporânea.

Território, infra-estrutura e metropolização: os novos significados urbanos da cidade-região de Vitória - ES

Paulo Sérgio de Paula Vargas

Tese de Doutorado

Orientador: Dr Nelson Brissac Peixoto

Linha de pesquisa: Signo e significação nas mídias

Área de Concentração: Comunicação e Semiótica

Resumo

O cenário geral desta investigação é a cidade no mundo contemporâneo, sob o impacto dos avanços nos meios técnico, científico e informacional, que em larga medida definem os processos atuais da globalização, mediatizados pelos novos meios de comunicação. O tema central do estudo está relacionado com o papel desempenhado pelo espaço físico na totalidade social, como resultado dos processos de produção econômica, política e semântica (de representação técnico-cultural-ideológica), definidos sob o espectro das dinâmicas atuais de comunicação e a formação de novos significados urbanos. A investigação se dirige para o território enquanto instância física, social e econômica, buscando analisar de modo específico o papel das infra-estruturas urbanas na sua configuração, os efeitos dos processos de urbanização e a criação de novos significados no ambiente cultural das cidades. Interessa ressaltar as novas formas pelas quais o território é produzido e como adquire significado no contexto da cultura urbana, apontando os problemas de sua configuração técnica, social e cultural. Por

fim, busca-se argumentar que os processos atuais de urbanização e a articulação sistêmica dos territórios inscrevem novas formas-significados, sob efeito dos processos atuais de comunicação, e reclamam mudanças cognitivas ou teóricas para a sua explicação, bem como a adoção de novas estratégias que possam viabilizar formas renovadas de representação e compreensão das dinâmicas territoriais, capazes de viabilizar as ações de planejamento e gestão do espaço, tanto na sua instância física, como social e econômica. A reconfiguração urbana do território capixaba ante a emergência de novas infra-estruturas produtivas, que aqui é tomada como objeto de estudo empírico, não é mais do que pretexto para ancorar uma reflexão sobre os efeitos e as conseqüências do novo modelo de produção, que se desgarras das territorialidades tradicionais e lança apelos a certas localidades para que se façam emergir de sua reclusão espacial e integrem o mundo globalizado das trocas e da diferença. Um pretexto para discutir os desafios impostos à mobilização produtiva das regiões, ao conhecimento dos novos atores sociais e econômicos, dos novos significados urbanos, do papel do urbanismo, enfim, à gestão dos territórios.

Palavras-chave: território; comunicação; urbanização; infra-estrutura; planejamento urbano; governança.